



## ATA DA PLENÁRIA NACIONAL DE MULHERES DO SINASEFE

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às dez e trinta horas, foi instalada, no formato virtual, pela plataforma Zoom, a Plenária Nacional de Mulheres do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE**. Inicialmente foram feitas as apresentações das integrantes da Comissão de Organização do 3º Encontro Nacional de Mulheres do Sinasefe, que saudaram as participantes. Em seguida, Fernanda Rosá resgatou as dificuldades encontradas pela comissão na última semana, no que diz respeito repasse financeiro para cobrir os custos com a realização do 3º Encontro, uma vez que o Estatuto do Sinasefe garante a realização do Encontro, mas não seu orçamento. Nesse sentido, a comissão definiu pelo sistema de rateio solidário. Entretanto, ao encaminhar o contrato ao financeiro da Entidade, a comissão foi informada de que o rateio solidário só pode ser aplicado ao Consinasefe e não aos demais eventos realizados pelo sindicato; informação que pode inviabilizar a realização do Encontro como um todo; além disso, a Coordenação de Administração e Finanças recomendou à comissão que ponderasse acerca da realização do Encontro em Fortaleza, uma vez que a transferência do mesmo para Brasília reduziria os custos consideravelmente. Assim sendo, a comissão decidiu pautar e remeter a questão à 173ª Plena. Assim foi feito. A 173ª Plena fez amplo debate e deliberou por legitimar a decisão da Plenária Nacional de Mulheres, que será realizada em 23/04/2022, com relação à organização do Encontro Nacional de Mulheres. Finalizando, Fernanda informou que a última reunião da Comissão de Organização avaliou ser possível manter o Encontro em Fortaleza e que a Plenária de Mulheres precisará votar se mantém em Fortaleza ou não, fechar a programação, definir os critérios de participação, dentre outras questões. Rafaella propôs como metodologia dos trabalhos, que a plenária iniciasse com o debate político da situação em pauta, seguido de análise da proposta financeira, com a apresentação das planilhas e opções de infraestrutura, programação e calendário e critérios de participação do Encontro. Houve consenso do plenário. Rafaella Florencio, para embasar o debate fez breve resumo acerca da questão política que envolve o 3º Encontro. Colocou que a comissão vem trabalhando na organização do 3º Encontro tentando contemplar a diversidade, inclusive dos campos políticos que compõem o Sinasefe. Destacou que a comissão foi surpreendida com o informe de que não havia recurso garantido para a realização do evento de mulheres. O informe inicial foi de que os encontros têm um teto de gastos fixado em dez mil reais, entretanto, na Plenária foi informado que o último encontro, realizado em apenas um dia, foi orçado em aproximadamente oitenta mil reais. Informou também que a questão apareceu exatamente no momento em que a comissão precisaria assinar o contrato com o hotel onde seria realizado o evento. Como justificativa e referência, foi apontado os gastos do último Encontro de Mulheres, que foi realizado há dois anos, em apenas um dia, em Brasília, às vésperas do Consinasefe. Rafaella destacou sua irritação em saber que coisas assim possam ocorrer dentro de uma organização que deveria oferecer todas as condições objetivas para garantir o fortalecimento da política de mulheres e sindical. Colocou ainda, que em nenhum momento foi apresentada a justificativa de falta de dinheiro pelo sindicato. Foi feita a solicitação para que a comissão avaliasse a possibilidade da realização do encontro em Brasília, por ser mais fácil para fechamento dos contratos. Colocou também, entender ser extremamente equivocada a posição de que toda organização política e que todo movimento político do Sinasefe acontecem apenas em Brasília; Brasília é a concentração, mas os espaços políticos estão no Nordeste, no Norte, Sul e Sudeste. Lembrou que a decisão de realização do Encontro em Fortaleza foi legitimada em





50 reunião ampliada das mulheres e que decidir agora pela realização do Encontro em Brasília, é  
51 politicamente muito ruim e só demonstra o não amadurecimento do sindicato quanto às pautas  
52 das mulheres e a luta das mulheres na construção de um sindicato que de fato seja representativo  
53 e que a questão em pauta, não é uma questão secundária e sim o centro de todo o debate. É o  
54 lugar que a organização de mulheres ocupa dentro do sindicato. Rafaella finalizou ressaltando que  
55 há necessidade de debater e se posicionar enquanto coletivo de mulheres, quanto à autonomia e  
56 organização da mulher. Em seguida, o debate foi aberto, foram feitas muitas falas acerca do tema.  
57 Encerrada as falas, foi ratificada por **unanimidade, a decisão de realização do 3º Encontro**  
58 **Nacional de Mulheres, na cidade de Fortaleza/CE.** Superado o ponto, a mesa deu início ao  
59 debate sobre o critério de participação do 3º Encontro. Fernanda Rosá apresentou a proposta da  
60 comissão, de que as seções decidam o número de participantes e elejam suas representantes em  
61 assembleias e encaminhem em Ata os nomes à comissão. Foram abertas as inscrições e ao final  
62 do debate houve consenso com critério de participação: **Cada seção definirá, em assembleia, o**  
63 **número de mulheres participantes ao Encontro. A comissão sugere às seções que incluam,**  
64 **além das representantes dos diversos campi, as trabalhadoras terceirizadas e funcionárias**  
65 **das seções sindicais e sede nacional e que a inscrições devem vir acompanhadas da Ata**  
66 **que elegeu as participantes.** A seguir, a mesa passou à discussão da programação, iniciando  
67 pelas mesas temáticas. Rafaella Florencio informou que a comissão discutiu uma proposta inicial,  
68 com a sugestão de alguns nomes para as mesas de debates, porém foi tomado o cuidado de não  
69 trazer uma programação fechada, para que a construção seja coletiva e representativa. Em  
70 seguida iniciou a apresentação da proposta. Finalizada a leitura, foram abertas as inscrições e  
71 iniciado o debate do ponto. Rafaella propôs, e foi consenso, que seriam definidas primeiramente  
72 as questões envolvendo as mesas (temas e nomes), e em seguida os demais eixos (programação  
73 infantil e os GTs). Assim, foi iniciada a discussão sobre as mesas temáticas e apresentação de  
74 sugestões de nomes para palestrantes. O debate foi bastante rico, nas sugestões de nomes,  
75 foram contempladas diversas regiões do país. Foi destacada ainda a invisibilidade e o  
76 silenciamento das trabalhadoras aposentadas e idosas dentro do sindicato e nas instituições.  
77 Nesse sentido, foi consenso a garantia da participação dessas companheiras em todas as mesas  
78 temáticas, assim como as representantes das Escolas Militares. Foi definido ainda, o tempo de  
79 vinte minutos para cada intervenção e uma hora para o debate com o plenário. Após os devidos  
80 ajustes, foram definidos os temas das mesas: **1ª mesa:** Por um sindicato feminista, antirracista,  
81 anticapacista, anticapitalista e socialista: as mulheres como vanguarda da construção de um  
82 Sinasefe combativo; **2ª mesa:** Mulheres na Rede Federal de Ensino: condições de trabalho,  
83 carreiras, maternagem e os assédios como política de gestão. **3ª mesa:** Da margem ao centro:  
84 Políticas Afirmativas e mulheres negras, indígenas e quilombolas no protagonismo das lutas  
85 sociais; **4ª mesa:** LGBTI e cultura sindical: o (não) lugar na política. **5ª mesa:** Violências contra as  
86 mulheres: do luto à luta. A seguir, foi iniciada a discussão acerca dos GTs. Rafaella lembrou que  
87 ocorreriam mudanças nos temas propostos, porque a partir de uma primeira discussão, a ideia é  
88 que os Grupos de Trabalho fossem vinculados às mesas temáticas. Foram abertas as inscrições  
89 ao plenário, que apresentou suas sugestões para os grupos de trabalho. Ao final, ficou definida a  
90 realização de cinco grupos de trabalho, com os temas vinculados às mesas temáticas. Todos  
91 acontecerão ao mesmo tempo, na manhã de domingo, como segue: **grupo um** – Atuação política  
92 e sindical das mulheres; mesa temática: Por um sindicato feminista, antirracista, anticapacista,  
93 anticapitalista e socialista: as mulheres como vanguarda da construção de um Sinasefe combativo.  
94 **Grupo dois** – Mulheres na Rede Federal de Ensino; condições de trabalho e aposentadoria,  
95 carreiras, maternagem e os assédios como política de gestão. **Grupo três** – Mulher, Raça e  
96 Classe. Mulheres negras, indígenas e quilombolas. **Grupo quatro** – Mulheres LGBTI; gênero,  
97 sexualidade e invisibilidade. **Grupo cinco** – Violências: do assédio ao feminicídio. Em seguida  
98 passou-se ao debate da proposta da festa do Encontro. Rafaella informou que a comissão

2





99 conversou com a diretora do Theatro José de Alencar, em Fortaleza, que informou que os  
100 espaços do teatro são casados e sugeriu que fosse ofertado antes da festa o espetáculo teatral  
101 “Tempo temporão”, que fala sobre a condição da mulher no tempo, seus conflitos, dentre outras  
102 questões. Foi feita breve discussão e houve consenso com a proposta de **realização às**  
103 **dezenove horas da Atividade Cultural: *Espetáculo Teatral “Tempo temporão”, no*** Theatro  
104 José de Alencar e às vinte horas, o **Arraiá da “cumade SINA”**: Festa Junina e intervenções  
105 político-artísticas de Movimentos de Mulheres nos Jardins do Theatro José de Alencar. Em  
106 seguida foi iniciado debate sobre a programação voltada para as crianças. Rafaella informou que  
107 será encaminhado questionário específico consultando às mães sobre a questão e reafirmou que,  
108 independentemente, desse questionário, a comissão de organização já havia pensado a  
109 realização de atividades para o público infantil. A seguir houve a discussão sobre o cine durante o  
110 Encontro, foi apresentada por Katiuscia, a proposta de exibição de dois cines. Ao final, foi  
111 consenso a realização do Cine e, dependendo das condições da estrutura do local, poderão ser  
112 feitas salas temáticas para exibição de mais de um filme. Finalizada a programação, foi dado  
113 início à discussão sobre as finanças do 3º Encontro. Foram feitas várias falas com sugestões;  
114 muitas no sentido de buscar mecanismos para que entraves como o encontrado pela comissão do  
115 3º Encontro não mais ocorram, dentre outras questões envolvendo o financeiro. Foi realizada  
116 breve discussão sobre o orçamento do Encontro. Foram feitas várias intervenções. Ao final, a  
117 Plenária delegou à comissão autonomia para decidir pelo melhor orçamento, por entender que a  
118 comissão é suficientemente sensata e fará o melhor possível para realização do Encontro,  
119 cortando custo onde for possível. Tendo em vista, a mudança na DN, no próximo Consinasefe, em  
120 maio de 2022, Fernanda Rosá propôs que a atual Direção Nacional garanta que todas as  
121 integrantes da Comissão de Organização do 3º Encontro de Mulheres, inclusive as que  
122 incorporaram à Comissão após a Plena: Sônia Regina Adão, Rita Sidmar Alencar Gil, Katiuscia  
123 Pinheiro e Tânia Regina Barbosa de Sousa, tenham suas vagas garantidas pelo Sinasefe  
124 Nacional. O encaminhamento foi aprovado por consenso. Logo após, Fernanda informou que,  
125 conforme resultado apontado no formulário para votação das cores da camiseta, as três cores  
126 mais votadas foram: lilás, roxo e vermelho e que a ideia que serão disponibilizadas as três opções  
127 e cada uma escolher a cor da sua camiseta entre essas opções. Em seguida, foi feito um *print*  
128 com as participantes. Finalizando, a mesa, em nome da Comissão de Organização agradeceu a  
129 presença de todas, e às dezessete horas e quinze minutos, foi encerrada a Plenária Nacional de  
130 Mulheres. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim,  
131 Fernanda Rosá e demais integrantes da Comissão Organizadora do 3º Encontro Nacional de  
132 Mulheres do Sinasefe.

3

